

TECNOCRACIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DURANTE A DITADURA MILITAR

*Autor: Paulo Henrique Cinta
Orientador: Prof^oDr^o Amarílio Ferreira Júnior
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)*

Os anos de 1964 á 1985 denotam uma época marcada pela intervenção militar, pela burocratização do ensino público, por teorias e métodos pedagógicos que buscavam restringir a autonomia dos educadores/educandos reprimindo à força qualquer movimento que se caracterizasse barreira para o desenvolvimento dos ideais do regime político vigente. A influência do militarismo na área educacional está intimamente ligada aos projetos existentes nesse período, como a criação do MOBREAL, do Decreto 68.908/71, dos acordos MEC-USAID, da reforma do ensino fundamental e médio (durante o Governo Médici, com a Lei 5.692/71), dentre outras políticas e projetos instaurados para a educação, que tentaram dar à essa, contornos tecnicistas, que camuflaram o início de uma futura privatização educacional em nosso país. Objetivamos nesse trabalho analisar a educação brasileira e os desdobramentos das políticas educacionais durante o período de ditadura militar (1964-1985) em nosso país, bem como a influência do regime ditatorial e dessas políticas vigentes na época para atual educação brasileira. Foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados do SciELO, Portal Periódicos da CAPES e COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), biblioteca comunitária da Universidade Federal de São Carlos (BCO-UFSCar). Para melhor organização dos dados apresentados, dividimos o trabalhoem 3 capítulos que abrangeram os seguintes temas: Capital Humano e Tecnocracia, políticas educacionais na ditadura militar e Tecnocracia, bem como a influência da Tecnocracia na formação de professores. Concluímos que as reformas políticas durante o período da ditadura militar, baseadas na Tecnocracia e Teoria do Capital Humano tiveram algumas consequências negativas para a carreira do professorado, para formação de professores e para a educação. Inúmeras questões permearam esse período no diz respeito à educação e ao contexto educacional, como a extinção da carreira do docente livre (profissional liberal), a instauração da categoria dos professores do ensino básico, modificação do arrocho salarial dos professores juntamente ao aumento no número das antigas escolas públicas de 1º e 2º graus. Acreditamos que apesar das limitações de nosso trabalho, esse tem muito a contribuir com o desvelar das lacunas de conhecimento que ainda existem sobre o processo de construção da educação brasileira e permitirá a partir da problematização das questões levantadas, a construção da melhora do percurso que a educação têm levado nos dias de hoje, além de trazer à tona uma realidade que permeia a prática profissional de professores, mas que não tem sido suficientemente documentada.

Palavras-chave: História da Educação. Política de Educação Superior. Educação Tecnocrática. Docente e Ditadura Militar